AUTOEFICÁCIA EM AMAMENTAR DE MULHERES AFRICANAS RESIDENTES NO BRASIL

Bruno De Melo Do Nascimento[1]
Daniela Raulino Cavalcante[2]
Anne Fayma Lopes Chaves[3]

RESUMO

Introdução: No que se refere a prática do aleitamento materno, a autoeficácia é um dos critérios que pode influenciar a mãe, baseando-se na sua expectativa relacionada à habilidade e conhecimento para amamentar seu filho com sucesso. Objetivo: Avaliar a autoeficácia em amamentar de mulheres africanas residentes no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa realizada no período de novembro de 2020 a abril de 2021 de forma online, através de formulário disponibilizado via google docs respondido por alunas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. A amostra foi composta por 10 estudantes africanas, residentes no Brasil, no período pós-parto e que estavam amamentando. Durante a coleta de dados foi utilizada a abordagem do tipo bola de neve, onde uma participante indica outra. Foi utilizado um formulário contendo dados sociodemográficos, obstétricos e a escala Breastfeeding Self- Efficacy Scale para avaliar a autoeficácia em amamentar. Utilizou o programa Epi info para análise dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo número 4.016.122. Resultados: As discentes tinham idade entre 24 e 30 anos, a maioria era solteira, possuía renda inferior a um salário mínimo, não havia planejado a gravidez, mas realizou pré-natal. O enfermeiro destacou-se como um incentivador da prática de aleitamento. Evidenciou-se que 6 (60%) discentes possuíam elevada autoeficácia e 4 (40%) tiveram média autoeficácia em amamentar. Conclusão: Nota-se que os índices de autoeficácia no público investigado são positivos e que o incentivo e orientação dos profissionais são aspectos cruciais durante o processo.

Palavras-chave: aleitamento materno autoeficácia Saúde Materno-Infantil .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, brunounilab@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Discente, danniraulino@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de ciências da saúde, Docente, annefayma@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161